

ÁGUAS CLARAS

Com investimentos de R\$ 100 milhões por ano, cidade atrai cada vez mais moradores

Nova febre imobiliária

ANDREA CORDEIRO

DA EQUIPE DO CORREIO

Amais nova cidade do Distrito Federal cresce a passos largos. Por ano, a indústria da construção civil investe cerca de R\$ 100 milhões e emprega sete mil trabalhadores em Águas Claras. Hoje com 25 mil habitantes, a expectativa é de que, até 2013, eles sejam 200 mil.

A procura por imóveis na cidade começou a crescer nos últimos quatro anos, quando o Governo do Distrito Federal acordou para a importância das obras de infra-estrutura. O que foi feito até 2003 ainda está longe de atender a necessidade dos moradores e saciar a fome de mercado dos profissionais do ramo imobiliário. No entanto, mesmo com o déficit em infra-estrutura a cidade cresce. Em 1999, eram apenas 17 prédios prontos. Hoje são 180, sendo que outros 180 em construção e 400 prestes a serem erguidos.

Cooperativas habitacionais e

construtoras transformaram a cidade no maior canteiro de obras do país e disputam atenção da clientela no meio das ruas. O discurso para convencer os clientes é simples: apartamentos amplos pela metade do preço do Plano Piloto e do Sudoeste e com a segurança que só os condomínios fechados oferecem. Para completar, a valorização do metro quadrado. Apesar de estar a 15 quilômetros da especulação imobiliária que tomou contato Plano Piloto e do Sudoeste, o metro quadrado em Águas Claras tem valorização crescente. Entre 1995 e 2003, o preço subiu 200%.

"Mostramos que os imóveis são bons, que a cidade tem comércio em expansão e a proximidade com o metrô. As pessoas ficam interessadas", conta Marcelo Marques, 21 anos, um dos 500 adesionistas (pessoas contratadas por empresas e cooperativas que não são corretores de imóveis mas que atuam como divulgadores) e corretores que trabalham na região convencendo a clientela.

A CIDADE

Em 11 anos, Águas Claras ganhou 180 prédios prontos, com investimento anual de R\$ 100 milhões

